Não vos invejais, nem manipuleis os preços das coisas e não vos odieis, nem vos deis as costas uns aos outros. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Allah, sejam como irmãos

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: Não vos invejais, nem manipuleis os preços das coisas e não vos odieis, nem vos deis as costas uns aos outros. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Allah, sejam como irmãos! O muçulmano é irmão de outro muçulmano; não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte, e nem mente pra ele. O temor a Allah se encontra aqui mesmo, demonstrou apontando no peito três vezes - ; suficiente maldade teria uma pessoa em desprezar o seu irmão muçulmano! Todo muçulmano é sagrado para outro muçulmano: seu sangue, seus bens, sua honra.

[Sahih] [Narrado por Musslim]

O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) recomendou ao muçulmano que tratasse seu irmão muçulmano com bondade e esclareceu algumas das obrigações e normas que deve seguir em relação a ele; entre elas: Primeira recomendação: Não se invejem, desejando que as bênçãos de um sejam retiradas para beneficiar o outro. Segunda: Não pratiquem o najash, ou seja, aumentar o preço de uma mercadoria sem intenção de comprá-la, mas sim para favorecer o vendedor ou prejudicar o comprador. Terceira: Não se odeiem; o ódio implica o desejo de prejudicar e é o oposto do amor, exceto se o ódio for por amor a Allah; pois, neste caso, ele é obrigatório. Quarta: Não se voltem de costas uns para os outros, ignorando e abandonando o outro. Quinta: Que ninguém interfira na venda de outro dizendo ao comprador que possui uma mercadoria igual por um preço menor ou de melhor qualidade pelo mesmo preço. Em seguida, o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) deu uma recomendação abrangente, dizendo: "Sejam como irmãos", evitando tudo o que foi mencionado que é proibido, e demonstrando afeto, gentileza, bondade e cooperação para o bem, com corações puros e conselhos sinceros em todas as situações. Faz parte das implicações dessa irmandade: Que não oprimam seu irmão muçulmano, nem cometam injustiças contra ele. Que não abandonem seu irmão muçulmano ao ser oprimido, em situações nas quais possam ajudá-lo e impedir a injustiça. Que não o desprezem, diminuindo-o ou olhando-o com desdém, o que surge do orgulho no coração. O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) enfatizou três vezes que a piedade está no coração. Quem tem piedade no coração, caracterizada por bom caráter e temor a Allah, jamais desprezará outro muçulmano, pois já é suficiente para afastar alguém do mal e da má moral o fato de

desprezar seu irmão muçulmano, o que provém do orgulho no coração. O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) reiterou: "Toda a vida, os bens e a honra de um muçulmano são sagrados para outro muçulmano." Ou seja, é proibido agredir o outro com homicídio ou ferimentos, bem como tomar seus bens injustamente ou difamar sua honra.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/4706